



Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Medicina
Departamento de Clínica Médica
Serviço de Medicina Comunitária

PLANO DE TRABALHO: “SAÚDE, FAMÍLIA E COMUNIDADE II”

CURSO: MEDICINA

SÉRIE: 1º ANO- 2º SEMESTRE

ANO: 2017

DISCIPLINA: SAÚDE, FAMÍLIA E COMUNIDADE II

CARGA HORÁRIA NO SEMESTRE: 64 horas (16 SEMANAS DE ATIVIDADES, A PARTIR DE 14 DE AGOSTO DE 2017)

HORÁRIOS: TURMAS A1 e A2 → terças-feiras das 13h30 às 16h30 .

TURMAS B1 e B2 → segundas-feiras das 13h30 às 16h30.

MÓDULO INTEGRADOR: UMA SEXTA-FEIRA POR MÊS, DAS 13:30 ÀS 17:30

• **PROFESSORES:**

- **Carla Guimarães**
- **Cicilio Alves de Moraes**
- **Clidenor Gomes Filho**
- **Edsaura Maria Pereira**
- **Elias Rassi Neto**
- **Fernando Passos Cupertino de Barros**
- **João Anastácio**



Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Medicina
Departamento de Clínica Médica
Serviço de Medicina Comunitária

ATIVIDADES:

- Preparação de aulas teóricas de segundas e terças-feiras (4 horas)
- Aulas teóricas de segundas e terças-feiras (8 horas)
- Preparação de atividades de dispersão (4 horas)
- Acompanhamento das atividades de dispersão (3 horas)

1. EMENTA:

Disciplina na qual o processo ensino-aprendizagem ocorre na realidade social dos serviços de saúde e na comunidade. Relação aluno-paciente e interdisciplinar. Noções básicas para a atenção à saúde na comunidade. Integração curricular nos sentidos horizontal e vertical em relação à saúde coletiva.

2. OBJETIVO GERAL:

Iniciar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes nos estudantes na perspectiva:

- da compreensão integral do ser humano e da determinação social da saúde;
- da participação efetiva no planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação das ações de saúde desenvolvidas na região de atuação;
- do entendimento que o mesmo é sujeito da construção do seu próprio conhecimento.
- da necessidade do aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades.



Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Medicina
Departamento de Clínica Médica
Serviço de Medicina Comunitária

- do desenvolvimento da capacidade de busca do conhecimento que a realidade local demandar.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

O aluno deverá:

- Interpretar os determinantes sociais da saúde, interagindo com a comunidade;
- Conhecer o processo evolutivo das políticas de saúde no Brasil e a legislação vigente;
- Reconhecer a comunicação e o relacionamento interpessoal como quesitos fundamentais na atenção à saúde;
- Desenvolver atividades de promoção da saúde;
- Trabalhar de forma integrada com diversas instituições e diferentes profissionais de saúde;
- Vivenciar novos cenários de aprendizagem (atuação junto à comunidade, educação à distância, uso pleno de novas tecnologias de informação e comunicação);

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos de saúde
- Determinantes Sociais de Saúde
- Modelos Assistenciais
- O SUS e sua organização
- Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família
- Territorialidade e adscrição de clientela
- Relação médico-paciente na perspectiva da saúde coletiva
- Trabalho em equipe



Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Medicina
Departamento de Clínica Médica
Serviço de Medicina Comunitária

- Estimativa Rápida Participativa
- Projetos de intervenção na comunidade
- Gestão tripartite, bipartite
- Financiamento do SUS e Regulação
- Controle social
- Referência e Contra Referência
- Sistema de Informação (Conecta SUS)
- Níveis de prevenção

4. METODOLOGIA DE TRABALHO:

Os alunos do primeiro ano estarão vinculados às atividades da Estratégia Saúde da Família (ESF) e serão orientados por um profissional (Médico, Enfermeiro ou Cirurgião Dentista) da Secretaria Municipal de Saúde (preceptor) com o acompanhamento direto/indireto do professor responsável pela região de atuação. Suas atividades práticas se darão no âmbito dos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS), que é o contato preferencial de indivíduos, famílias e comunidade com o Sistema Único de Saúde (SUS). Essas atividades serão desenvolvidas, preferencialmente, no Distrito Sanitário Leste durante todo o ano. Deverão desempenhar tarefas específicas nos projetos de interesse da equipe e da comunidade.

5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo inclui os dois aspectos do curso (aulas teóricas e práticas), dando-se peso igual a cada um deles.

1ª nota - Avaliação escrita do bloco teórico.

2ª nota - Avaliação individual do desempenho do aluno nas aulas práticas desenvolvidas na comunidade (reconhecimento de área e territorialização).

3ª nota – Avaliação do desenvolvimento e aplicação da técnica da Estimativa Rápida Participativa na identificação da situação e das necessidades de saúde da comunidade.



Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Medicina
Departamento de Clínica Médica
Serviço de Medicina Comunitária

4ª nota – Seminário Final de avaliação dos resultados obtidos pela Estimativa Rápida Participativa.

5.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA AS ATIVIDADES PRÁTICAS:

- Responsabilidade
- Interesse
- Assiduidade
- Criatividade
- Iniciativa
- Organização
- Relacionamento interpessoal
- Pontualidade
- Fundamentação teórica
- Busca de conhecimentos inerentes às atividades desenvolvidas nas aulas práticas
- Apresentação pessoal (não será permitido o uso de bermudas, shorts, mini-blusas, transparências durante o estágio), sendo obrigatório o uso da camiseta identificada do curso de Medicina.

6. CRONOGRAMA- 2º SEMESTRE



Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Medicina
Departamento de Clínica Médica
Serviço de Medicina Comunitária

SAUDE, FAMÍLIA E COMUNIDADE II- MEDICINA 1º ANO- 2º SEMESTRE- 2017

16 semanas a partir de 14 de agosto-
Módulo integrador- Uma 6ª feira, por mês-

Semana/Dia/Mês	Conteúdo	Metodologia/Dinâmica
1ª- 14.15/08	Retomada com os Grupos- discussão sobre a prova- revisão de conteúdo/preparação do seminário	Grupos
2ª- 21.22/08	Planejamento sobre as ações a serem desenvolvidas no semestre- Ação de intervenção e acompanhamento de casos a partir de prontuários (preparar o roteiro)- Preparação do Seminário	Sala toda (Convidar a equipe da UBSF)
3ª- 28.28/08	Seminário por grupos- Apresentação Oral e entrega de trabalho escrito com fundamentação sobre a ação de intervenção escolhida.	CAD- SALA 110 Convidar as Equipe da UBSF
4ª- 04.05/09	Conferencia sobre Violência	CAD- SALA 110
5ª 11.12/09	Planejamento com a equipe da UBSF sobre as ações a serem desenvolvidas no semestre- Planejar a ação de intervenção- Dividir em duplas e separar os casos por prontuários, para acompanhamento / Discussão Teórica sobre o conceito de Família	UBSF-
6ª 18.19/09	Inicio da Execução da ação e do acompanhamento dos casos	UBSF
7ª 25.26/09	Execução da ação/acompanhamento dos casos- Discussão Teórica sobre o papel da Equipe na Estratégia de Saúde da Família.	UBSF
8º 02.03/10	Execução da ação/acompanhamento dos casos	UBSF



Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Medicina
Departamento de Clínica Médica
Serviço de Medicina Comunitária

9º 9.10/10	Execução da ação/acompanhamento dos casos/	UBSF
10ª 16.17/10	Discussão sobre modelos de atenção/Referencia e Contra Referencia /Regulação e Financiamento do SUS-	Aula no HDS/Central de Regulação da SES
11ª 30.31/10	Execução da ação/acompanhamento dos casos/Discussão sobre Instâncias Gestão do SUS (Tripartite- Bipartite)	UBSF
12ª 06.07/11	Execução da ação/acompanhamento dos casos/	UBSF
13ª 13.14/11	Final da execução da Ação de Intervenção- Avaliação da ação e das outras atividades, com a ESF- Despedida da UBSF	UBSF
14ª 27.28/11	Seminário dos grupos com o resultado das atividades desenvolvidas- Discussão sobre o Controle Social	SMS de Senador Canedo (Convidar todas as ESF e o Secretário de Saúde e o Conselho de Saúde)
15ª 04.05/12	Prova- Entrega dos Portfólios	CAD- Turma toda
16ª 11.12/12	Entrega das notas	



Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Medicina
Departamento de Clínica Médica
Serviço de Medicina Comunitária

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, L. P. Portfólios como instrumento de avaliação dos processos de ensinagem. In: ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. P. (orgs.) **Processo de ensinagem na universidade pressupostos para estratégias de trabalho em aula**, 5 ed., Joinvile, SC.: UNIVILLE, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial**. Disponível em: <http://prosaude.org/pub/novotextoprosaude/pro_saude1.pdf>. Acessado em: 20 jun. 2009. _____ . Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica. Disponível em www.saude.gov.br/dab

CAMPOS, C. E. A. **Os princípios da medicina de família e comunidade**. *Revista APS* 2005;8(2):1:19.

BARROS, FPC, SANTOS AO, DELDUQUE MC. O direito à saúde e a proposta de cobertura universal. *An Inst Hig Med Trop* 2016; 15 (Supl. 1): S51- S55

BARROS FPC, MENDONÇA AVM, SOUSA MF, Agents communautaires de santé: un modèle de santé sans murs. *Canadian Journal of Public Health* 106.3 (2015): E154. Disponível em < <http://search.proquest.com/openview/84da30a7f6b40f519c4393514ecea782/1?pq-origsite=gscholar&cbl=47649>>.

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção Progestores. Disponível em [HTTP://www.conass.org.br](http://www.conass.org.br)

DEMARZO M. M. P. et al. **Diretrizes para a Integração Ensino-Serviço-Comunidade na Formação em Atenção Primária à Saúde e Medicina de Família e Comunidade**. *Revista APS* 2008;11:478-9.



Universidade Federal de Goiás
Faculdade de Medicina
Departamento de Clínica Médica
Serviço de Medicina Comunitária

DUNCAN B. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. Editora Artmed, 2004.

MALTA, D. C., SANTOS, M. A. S., STOPA, S. R., VIEIRA José E. B., MELO, E. A., REIS A. A. C. dos. **A Cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Brasil, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, 2013**. Ciênc. Saúde Coletiva [Internet]. 2016 Feb [cited 2017 Mar 16]; 21(2): 327-338. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000200327&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015212.23602015>

MCWHINNEY IR, FREEMAN T. **Manual de Medicina de Família e Comunidade**. Editora Artmed, 2010.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. **A medicina de família e comunidade, a atenção primária e o ensino de graduação: recomendações e potencialidades**. Disponível em: <http://www.sbmfc.org.br/biblioteca/documentos/bmfc.aspx>

Sítio do Ministério da Saúde www.saude.gov.br

Sítio da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade www.sbmfc.org.br

Sítio da WONCA (*World Organization of Family Doctors*) <http://www.globalfamilydoctor.com>